

# XVI SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA

TEMA:  
"ABELHAS-SEM-FERRÃO: CONHECER,  
PRODUZIR E PRESERVAR"

20 E 21 DE OUTUBRO



## OCORRÊNCIA DE ABELHAS SEM FERRÃO (APIDAE, MELIPONINI) NA REGIÃO URBANA DE GUARAPUAVA-PR

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16ª edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

LAZZARI; Ramon Cesar Cararo <sup>1</sup>, GREGATI; Rafael Augusto <sup>2</sup>

### RESUMO

Ocorrência de abelhas sem ferrão (Apidae, Meliponini) na Região urbana de Guarapuava-PR. As abelhas sem ferrão (Apidae) são polinizadoras que estão intimamente ligadas a plantas nativas por todo território brasileiro. Sua preservação tem impacto direto na biodiversidade, e por não demandar de amplo espaço para criação pode ser utilizada como fonte de renda adicional na área rural ou urbana. Com isso o objetivo deste trabalho é reunir informações para criação de abelhas sem ferrão (Apidae; Meliponini) por meio de um levantamento bibliográfico para compreender quais espécies já existem na região de forma natural, fazendo com que seus impactos sejam mínimos na fauna e flora pré-existente, dando margem para uma criação destes indivíduos. A região analisada é a de Guarapuava-PR que está localizada no 3º Planalto do Paraná, com latitude sul 25°23'36" e longitude de 51°27'19", tem em média altitude de 1.100 metros do nível do mar, e temperatura média de 17°C apresentando clima subtropical úmido. Dentro deste território se encontram 167.328 pessoas, sendo 91,4% habitantes localizados no perímetro urbano. Os ambientes urbanos que tiveram observação de colônias foram praças públicas arborizadas que apresentam enxames naturais, cultivares como o do morango com ações de polinizadoras e dentro ambiente Campus CEDETEG com a captação de enxames com iscas armadilhas. Os dados analisados foram coletados entre os anos de 2008 até 2021, se subdividem em três grupos: captados por iscas armadilha, enxame natural e visualização de polinizadores em cultivo de morango. Nos trabalhos foram observadas 6 espécies divididas em 5 gêneros de Meliponinis, sendo as espécies *Mourella caerullea*, *Plebeia droryana*, *P.emerina*, *Scaptotrigona bipunctata*, *Tetragonisca angustula* e *Trigona spinipes*. Foi observado que a riqueza de espécimes nesses ambientes é relativamente baixa, sendo a abelha Jataí a que tem melhor capacidade de perpetuar este meio, nidificando em edificações humanas, enquanto *S.bipunctata* só tem ocorrência em árvores de grande calibre. Na polinização *P.emerina*, *M.caerullea*, *T.spinipes* e *T.angustula* são

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste - CEDETEG, ramoncararo@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste - CEDETEG, gregati@gmail.com

encontradas no cultivar de *Fragaria* sp. Abelha *T.angustula* é a espécie mais abundante nos ambientes antropomorfizados analisados, enquanto *Scaptotrigona* sp. e *Plebeia* spp. ocorrem em menor quantidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antropomorfizada, Guarapuava, Jataí, Meliponini, Ocorrência